



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-706 – Teoria Antropológica I (AS) (M)

Professor: João Pacheco de Oliveira Filho

Nº de Créditos: 03

Período: 1º Semestre de 1985

Horário: 3ª Feira, 9:00 às 12:00 horas

Local: Sala de Aulas do PPGAS

Ementa: O curso tem por objetivo discutir alguns autores, livros, temas e teorias habitualmente considerados como obrigatórios ou consagrados na tradição da antropologia. outros textos incorporados ao curso visam contextualizar esse primeiro conjunto e favorecer uma tomada de posição crítica. A seleção realizada pretende destacar especialmente o trabalho de campo, as diferentes normatividades que o informam, as repercussões que apresenta na etnografia e na elaboração de instrumentos interpretativos.

1ª sessão: Apresentação do curso: objetivos, escolha dos textos, dinâmica de funcionamento.

2ª sessão: O Surgimento “moderno” da Antropologia:

- . Malinowski, B. – Argonautas do Pacífico Ocidental. Abril: São Paulo. 1976. (Prefácio de Frazer, Prólogo, Agradecimentos, Introdução, caps. II-VI, XI, XVII-XVIII e XX).

3ª sessão: Uma tentativa de avaliação:

- . Kaberry, P. – “Malinowski’s contribution to fieldworks methods and the writing of ethnography” in Man and Culture. Essays in Honour of B. Malinowski. R. Firth (ed.). Rotlege & Kegan Paul: London. 1957.
- . Leach, E. – “The epistemological background of Malinowski’s Empiricism” in Man and Culture. (op. cit.).
- . Malinowski, P. – Uma teoria científica da cultura: Zahar: RJ.

4ª sessão: Outras linhas de análise:

- . Malinowski, B. – “The Myth in primitive psychology” in Magic, Science and Religion. Glencoe (III). 1948.
- . Malinowski, P. – Crime and Custom in Savage Society: London: 1926.
- . Malinowski, P. – Coral Gardens and their magic. London, 1935. (caps. 1-4 e 7-8). (tem também tradução francesa).

5ª sessão: A linha da escola sociológica francesa:

- . Mauss, M. – “Essai sur le don: forme et raison de l’échange dans les sociétés archaïques” in Sociologie et Anthropologie. P.U.F.: Paris. 1950. (pgs. 145-279).
- . Mauss, M. – “A expressão obrigatória dos sentimentos” in Mauss, R.C. de Oliveira (ed.). Ática: São Paulo, 1982.
- . Lévi-Strauss, C. – “Introduction à l’ouvre de Marcel Mauss” in Sociologie et Anthropologie. (op. cit.) (pgs. ix-lxi).

6ª sessão: O estruturalismo de R.B.:

- . Radcliffe-Brown, A.R. – Estrutura e Função nas Sociedades Primitivas. (Introdução, cap. IX-X).
- . “O método comparativo em antropologia social” in Radcliffe-Brown. J.C. Melatti (ed.). Ática: São Paulo, 1978 (pgs. 43-58).
- . Radcliffe-Brown, A.R. – Method in social anthropology. (1ª parte, caps. II-V, pgs. 39-95).

7ª sessão: Política, grupos corporados e parentesco:

- . Evans-Pritchard, E.E. – Os Nuer. Descrição dos modos de vida e das instituições políticas de um povo Nilota. Perspectiva: São Paulo, 1978. (Introdução, cap. III-V).
- . Fortes, M. e Evans-Pritchard, E.E. – “Introduction” in African Politics Systems, M. Fortes & E.E. Evans-Pritchard (ed.). Oxford University Press: London, 1950. (pgs. 360-391).

8ª sessão: Estrutura, indivíduo e sociedade:

- . Evans-Pritchard, E.E. – Bruxaria, Oráculo e Magia entre os Azande. Zahar: Rio de Janeiro, 1978. (caps. I-IV, XII-XIII e Apêndice IV).
- . Evans-Pritchard, E.E. – “Social Anthropology: Past and Present” e “Anthropology and History” in Essays in Social Anthropology. Faber and Faber: London, 1962. (pgs. 13-28 e 46-65).

9ª sessão: Os modelos culturais:

- . Leach, E. – Political Systems of Highland Burma. Beacon: Boston, 1954.
- . Leach, E. – Pul Eliya: A village in Ceylon. Cambridge Univ. Press, 1961. (cap. VIII).
- . Rethinking Anthropology. Athlone: London, 1966. (cap. I).
- . Matta, R. – “Repensando E.R. Leach” in Edmund Leach. Ática: São Paulo, 1983. (pgs. 7-54).

10ª sessão: A escola de Manchester:

- . Gluckman, M. – Custom and Conflict in Africa. Blackwell: London, 1956.
- . Gluckman, M. – Politics, law and ritual in tribal society. (caps. I e VII).
- . Gluckman, M. – “Introduction” e “Ritual of Rebellion in Tribal Africa” in Order and Rebellion in Tribal Africa. Cohen & West: London, 1963. (pgs. 1-49 e 110-136).
- . Van Velsen, J. – “The extended-case method and situational analysis” in The Craft of Social Anthropology. A.L. Epstein (ed.) (pgs. 129-149).

11ª sessão: Repensando as unidades de análise:

- . Barth, F. – Models of Social Organization.
– “Introduction” in Ethnic Groups and Boundaries. Oslo, 1969.
- . Barth, F. – “Problem in conceptualizing cultural pluralism, with illustrations from Somar, Oman” in The Prospects for Plural Societies. D. Maybury-Lewis (ed.). The American Ethnological Society: Washington, 1984. (pgs. 77-87).
- . Bateson, G. – Naven: The culture of the Iatmul people of New Guinea as revealed through a study of Naven ceremonial. Stanford Univ. Press, 1958. (caps. 1-3, 7-8, 13 e 16).

12ª sessão: Repensando o trabalho de campo:

- . Berreman, G. – Behind many masks: Ethnography and impression of management in a Himalyan village. Society for Applied Anthropology. 1962.
- . Berreman, G. – “Is Anthropology Alive? Social Responsibility in Social Anthropology”. *Current Anthropology* IX (5), 1968.
- . Monod, J. – “Viva la etnologia!” in El etnocídio através de las Americas. R. Jaulin (ed.). Siglo Veintiuno: México, 1976. (pgs. 321-365).

13ª sessão: Confrontando conceitos de cultura (I):

- . Geertz, C. – A interpretação das culturas. Zahar: Rio de Janeiro. (pgs. 45-66 e 278-321)
- . Sahlins, M. – Cultura e razão prática. Zahar: Rio de Janeiro, 1979. (cap. 2).

14ª sessão: Confrontando conceitos de cultura (II):

- . Turner, V.W. – Dramas, fields and metaphors. Symbolic action in Human Society. Cornell Univ. Press: Ithaca, 1974.
- . Bourdieu, P. – Esquisse d’une théorie de la pratique. Lib. Droz: Genève, 1972. (2ª parte e caps. 1-2 da 1ª parte).

15ª sessão: Discussão final e avaliação.
